

Uma gota de água e uma gota de óleo

Clara do Mar é uma linda gota de água que vive numa garrafa de meio litro, em casa da família Maré.

Olívia Oleosa está há uma semana na frigideira que um humano usou para fritar carapaus, em casa da família Nódoa, vizinha da família Maré.

- Espero que ninguém me venha beber, ainda sou muito nova para ir para à barriga de um deles!- suspirou Clara do Mar.

Entretanto, em casa da família Nódoa:

- Hummm..., estou a cheirar tão Bem!! Adoro o cheirinho a peixe. – Disse Olívia oleosa.

Numa tarde de sexta feira, Simão Maré precisou de óleo para cozinhar e dirigiu-se a casa da família Nódoa.

- Vizinha Hortênsia, será que me arranjava um pouquinho de óleo para fritar uns filetes?- perguntou o Simão.

- Claro, meu querido!- respondeu Hortênsia.

Hortênsia Nódoa é muito poupadinha..., por isso resolveu ir buscar um pouco do óleo, já bastante usado, que estava na frigideira.

- Aqui está, Simão. Este óleo está muito limpinho, acabadinho de sair da garrafa... pus o óleo nesta garrafinha.

- Muito obrigada, vizinha.

Simão foi para casa e colocou a garrafa com o óleo ao pé da garrafa onde está Claro do Mar.

- Mas quem é esta?- pensou Clara, olhando para Olívia.

- Será que devo falar com ela? Parece simpática.- pensava Olívia Oleosa enquanto também observava Clara do Mar.

Dirigindo-se para Olívia- Olha, olha, aquela fedorenta a olhar para mim!!- disse Clara.

- Chamaste –me o quê?- perguntou indignada Olívia.

- FE-DO-REN-TA!!!- gritou Clara.

- Ao menos eu não sou transparente!!- respondeu-lhe Olívia.

Clara, com ar irritado virou-se para Olívia e disse:

-Espera só até o Simão fritar os filetes de pescada! Vais fritar no inferno e acaba-se a tua história!

- Ah é? Então espera só um humano ter sede! Vais goela abaixo!Ah, ah, ah- respondeu-lhe com ar irónico Olívia.

Entretanto Omar, o gato preto, grande e gordo da família Maré entra na cozinha e com a sua cauda faz a garrafa de água tombar. Clara do Mar deslizou como se estivesse num escorrega e foi parar ao chão, ficando cara a cara com Olívia Oleosa que tinha saltado da garrafa.....

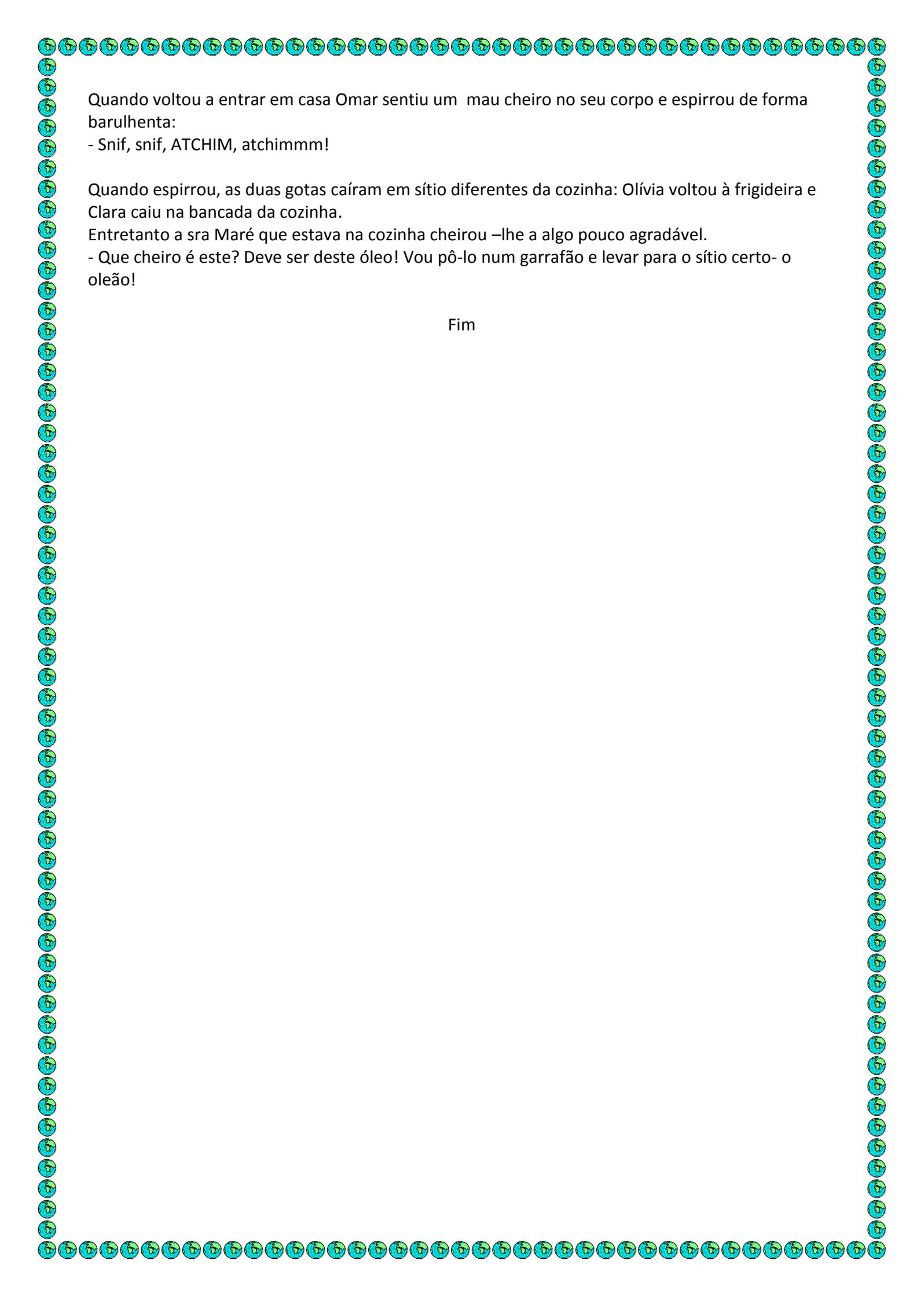
Entre as gotas de água trocaram-se algumas palavras pouco amistosas:

- (...)

- (...)

- Vai mas é para o oleão, onde estão os teus amigos gordurosos!- disse por último Clara do Mar.

Omar tornou a entrar na cozinha e ao rebolar no chão, ficou com as duas gotas presas nas suas orelhas. Saltou para a varanda, subiu para o telhado e foi dar um passeio pelas bonitas ruas de Odemira! Regressou à noite.



Quando voltou a entrar em casa Omar sentiu um mau cheiro no seu corpo e espirrou de forma barulhenta:

- Snif, snif, ATCHIM, atchimmm!

Quando espirrou, as duas gotas caíram em sítio diferentes da cozinha: Olívia voltou à frigideira e Clara caiu na bancada da cozinha.

Entretanto a sra Maré que estava na cozinha cheirou –lhe a algo pouco agradável.

- Que cheiro é este? Deve ser deste óleo! Vou pô-lo num garrafão e levar para o sítio certo- o oleão!

Fim